

Isaias 55:8-11

(Mensagem pregada pelo Ir Pedro André na Igreja da Penha no dia 18/09/2008)

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como o céu está mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. Porque assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca, ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo que a envieí.”

Meus irmãos, nós nos encontramos diante de um belíssimo texto da palavra de Deus. Quão profundos são os significados das palavras deste texto para as nossas vidas. Essas palavras são o nosso alimento e estamos diante de um prato por demais saboroso para o nosso paladar espiritual, o qual deve ser saboreado procurando encontrar o sabor de cada palavra contida neste texto.

Entendemos bem o que é saborear as comidas que mais gostamos em nossas refeições. Onde percebemos cada detalhe dos sabores dos ingredientes de nossas refeições. Nós nos importamos ao fazer uma comida que gostamos com os ingredientes que vamos utilizar. Se vamos fazer uma massa, como por exemplo, nhoc, procuramos ver o tipo de batata que vamos usar para fazer o nhoc. Nos preocupamos com o tipo de molho que vai ser usado: se vai ser molho madeira, se vai ser quatro queijos, enfim, procuramos colocar aquele molho que mais gosto trouxe a nossa comida. E porque fazemos isso? Porque quando vamos comer queremos sentir o gosto de toda a comida de maneira agradável e para sentirmos o gosto de toda a comida precisamos ter todos os ingredientes colocados de maneira correta. Desde a seleção da batata, a escolha do molho, da receita que vamos seguir, enfim, há uma preparação detalhista da refeição.

O nosso Deus, ao guiar os seus santos profetas, ele também se preocupou com cada detalhe da sua palavra. Nenhuma vírgula ou ponto do que Deus inspirou aos seus profetas, foi sem significado, antes, cada detalhe foi minuciosamente (detalhadamente, cuidadosamente) preparado por Deus para que ao lermos a sua palavra, saboreemos, degustemos, deliciemo-nos com as maravilhas da palavra de Deus ao ponto de dizermos como o salmista disse no Salmo 119 *“Os teus mandamentos, a tua palavra, a tua lei é o meu prazer”*.

Deus não planejou a sua palavra para que ela fosse do tipo “Fast Food”, que quer dizer refeição rápida. Mas me parece que o que hoje em dia os crentes estão buscando são as mensagens fast-food, mensagens que muitas vezes nem podemos chamar de meditação, porque pouco tempo se passa pensando, considerando, meditando no que está escrito. Os crentes querem ler a bíblia, dar uma interpretação rápida, e seguir em frente com as suas vida.

À vontade de Deus para as nossas vida é um constante meditar na sua palavra: *“Não se aparte do livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer tudo conforme nele está escrito” Josué 1:8. “Bem aventurado aquele que tem o seu prazer na lei do Senhor e na sua lei medita dia e noite” Salmos 1:1.*

Mas, não tenho presenciado essa pratica na Igreja, quão poucos são aqueles que vêm para as escolas bíblicas, é quase que um quarto da Igreja, se não for menos. Irmãos, nos despertemos, coloquemos o nosso prazer na palavra de Deus, busquemos ela como prioridade nas nossas vidas, ela é mais importante do que a nossa família, ela é mais importante do que qualquer tipo de compromisso que possamos ter, ela é mais importante porque ela é a palavra de Deus.

Falo tudo isso irmãos, porque diante de textos tão brilhantes, como esse que vamos agora meditar, pouca coisa de todo o seu conteúdo é possível extrair apenas em uma mensagem de 30 minutos. É necessário bem mais para termos uma alimentação sólida, edificante e saborosa para as nossas vidas. Pensando nisso, irmãos, escrevi essa mensagem para que meditemos nela aqui, mas que continuemos a sua meditação, que conversemos sobre ela após o culto, que a leiamos em casa, que os irmãos conversem comigo se discordarem em algo do que aqui foi dito, que testemunhemos uns aos outros a realidade da palavra de Deus nas nossas vidas. Faço isso e incentivo aos outros irmãos que façam o mesmo com suas mensagens, mesmo que seja um esboço, para que possamos dialogar sobre o que aqui do púlpito foi dito.

Voltemos então para o texto da nossa meditação :

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como o céu está mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”.

Nós nos encontramos diante de um texto que nos humilha profundamente diante de Deus. Diante do que aqui foi dito só nos resta calar e com reverência reconhecer a grandeza do nosso Deus. Esse texto nos leva a vermos quão tolos nós somos, e quão sábio Deus é.

Deus nos fala de maneira direta que os pensamentos dele não são os nossos pensamentos. Nós pensamos de uma maneira, Deus pensa de maneira totalmente diferente. Deus age de uma maneira, nós agimos de uma maneira totalmente diferente da maneira de Deus. A sua maneira de agir e pensar é bem mais alta do que os nossos pensamentos e caminhos. Olhemos ao céu, como ele é alto, está muito longe, está fora do nosso alcance. Por mais forte e atlético que seja um homem, ele consegue saltar somente alguns metros e continua longe de alcançar o céu. Por mais tecnologia que o homem tenha desenvolvido, ao ponto de mandar foguetes para fora da terra, voando a velocidades altíssimas, ele não consegue alcançar o céu. Com toda a tecnologia que o homem criou, ele somente descobriu que o céu em toda a sua grandeza e extensão não pode ser alcançado pelo homem. O homem perto do céu é bem menor que um grão de areia no deserto, é bem menor que uma gota de água no oceano.

Assim também os nossos pensamentos são bem menores do que os pensamentos de Deus e a nossa maneira de agir bem mais baixa do que a maneira de agir de Deus.

Vejam alguns pensamentos nossos que são diferente dos de Deus.

- Para nós os primeiros serão os primeiros e os últimos serão os últimos, para Deus os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.
- Para nós um dia é um dia, e mil anos são mil anos. Para Deus mil anos são como um dia e um dia são como mil anos.
- Para nós os vencedores são os fortes e os que confiam em si mesmos. Para Deus os vencedores são os pobres e humildes de espírito.
- Para nós quando estamos forte é que estamos fortes e quando estamos fracos estamos fracos. Para Deus quando estamos fracos aí estamos fortes e quando estamos fortes aí estamos fracos.
- Para nós Jesus deveria ter vindo para os justos, mas para Deus Jesus veio para os pecadores.
- Para nós três pessoas formariam três Deuses. Para Deus três pessoas formam um único Deus.

- Para nós melhor é ir a uma casa em que a festa, do que a uma casa em que há luto. Para Deus melhor é irmos a uma casa em que há luto do que a uma casa em que a festa.
- Para nós a grande vitória de um rei seria quando ele matasse os seus inimigos. Para Deus a maior vitória de um Rei que já existiu, aliás, ele é chamado de O rei do reis, foi quando este rei, o Senhor Jesus, morreu.
- Para nós, a pior coisa que pode nos acontecer é a morte. Para Deus, é a melhor coisas, pois ele considera morte dos seus santos como preciosa aos seus olhos.

E ao compararmos a bíblia com a nossa vida, vamos percebendo a cada dia, pela revelação do Espírito Santo, essa verdade sendo confirmada, de que os pensamentos de Deus não são os nossos pensamentos, nem os seus caminhos os nossos caminhos, mas vemos o quão distante estamos dos pensamentos do nosso Deus. Vemos que a melhor coisa que podemos fazer é nos humilhar-mos, colocar a nossa boca e o nosso coração no pó, rasgar as vestes do nosso coração e pedir a ele que transforme os nossos pensamentos para que pensemos um pouco como ele pensa. Nos colocar a sua disposição como servos para que ele faça em nós somente a sua vontade e não a nossa.

Mas existem inimigos ferozes que lutam para que isso não aconteça no nosso coração. Inimigos que não querem de maneira nenhuma que reconheçamos a grandeza do nosso Deus e nos humilhemos diante dele.

O primeiro inimigo é a nossa carne, que se manifesta nos pensamentos orgulhosos que possuímos a respeito de nós mesmos e contrários aos pensamentos de Deus. Lá no intimo do nosso coração aqueles que são crentes sabem muito bem quantas lutas possuem contra os pensamentos de orgulho. Quantas vezes nos pegamos achando que aquilo que pensamos é o melhor que se pode pensar, que a nossa maneira de agir é a melhor que se pode ter. E essa soberba, esse orgulho, chega a um ponto tal, que muitas vezes nos pegamos nos rebelando contra Deus em nossos pensamentos. Porque Deus fez de tal maneira conosco? Por que Deus age assim? Porque estou com essa doença ? Isso mostra o extremo orgulho da nossa carne, quando contrariamos claramente ao nosso Deus.

O segundo inimigo é Satanás que vive tentando nos enganar dizendo que os nossos pensamentos são os pensamentos de Deus. Ele vive tentando nos iludir como ele iludiu a Pedro quando o enganou e fez com que Pedro inclusive contrariasse a Cristo para que ele não fosse para a Cruz. Satanás semeou no coração de Pedro que ele deveria seguir aos seus próprios pensamentos, ou seja os pensamentos do homem, leiamos o texto de *Mt 16:21-24* :

Desde então começou Jesus Cristo a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes, e dos escribas, que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse. E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Tenha Deus compaixão de ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens. Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me; pois, quem quiser salvar a sua vida por amor de mim perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á. Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? ou que dará o homem em troca da sua vida?

Qual característica tinha na atitude de Pedro que Cristo mostra como sendo uma atitude de quem está sendo influenciado por Satanás?

A característica que tinha em Pedro é que ele estava pensando nas coisas dos homens e não nas coisas de Deus.

Para o homem era um absurdo alguém ir para a cruz, era muito mais absurdo alguém se entregar para ir a Cruz.

Mas os pensamentos de Deus não são os pensamentos dos homens, e Cristo mesmo falou que o pensamento de Deus para ele é que era necessário que ele fosse crucificado e morresse.

A segunda característica que mostra o pensamento em Pedro como vindo de Satanás, é que ele disse: tenhas dó de ti mesmo. Satanás tentou apelar para os sentimentos de Cristo, ele sabia que Cristo tinha uma visão clara de quantos sofrimentos haveria para ele no calvário e tentou a Cristo para que ele tivesse dó de si mesmo.

Qual foi a reação de Cristo, quando ele viu que Pedro estava sendo usado por Satanás? A atitude foi de desmascarar a Satanás na hora. Ele não alisou nem um pouco a Pedro e fez questão de instruir a todos os seus discípulos a respeito da verdade de que todos que quisessem seguir a Jesus obrigatoriamente precisam tomar a cruz e carregá-la.

Meus irmãos, será que Satanás continua a usar a mesma estratégia que usou com Cristo através de Pedro para tentar os crentes nos dias de hoje? Sim. A bíblia fala que ele ruge como um leão procurando a quem possa tragar e nos alerta para não ignorarmos as suas maquinações. A mesma maquinação que ele usou com Cristo ele usa hoje conosco.

Será que Satanás estaria a usar essa mesma estratégia para tentar aos crentes da Igreja de Jesus Cristo, e mais particularmente a Igreja de Jesus Cristo da Penha? Sim, todos os crentes, de todas as épocas, de todos os países são tentados por Satanás e via de regra, geralmente, ele se utiliza dessa maquinação.

Somos muitas vezes tentados a identificar as tentações de Satanás fora da Igreja, mas geralmente não identificamos aquelas tentações que ele faz dentro da Igreja, mas o fato é que ele faz, ele fez com Pedro e faz conosco também.

Será que seria possível identificarmos as tentações que Satanás tem conseguido infiltrar em nosso meio? Sim. É possível. Entendendo as suas maquinações e vigiando sobre o que acontece em nosso meio.

Olhemos então para a arma de Satanás: A estratégia de Satanás é fazer com que o crente pense nas coisas do homem e não nas coisas de Deus. No caso de Pedro, fez com que ele pensasse que Cristo não deveria ir para a cruz, esse é um pensamento do homem, que contrariava o pensamento claro que o próprio Cristo havia dito momentos antes.

Sempre que algo está levando o crente a pensar nas coisas do homem, e as coisas do homem, pela passagem que Cristo orientou é o crente não pegar a sua própria cruz, esse é o pensamento do homem. O pensamento do homem é salvar a sua própria vida, enquanto que o pensamento que Deus tem para o homem é que o homem perca a sua própria vida. O pensamento do homem é que ele tenha dó de si mesmo, o pensamento de Deus é que o homem negue a si mesmo. Satanás age constantemente a tentar infiltrar esses pensamentos nos crentes.

Mas, como Satanás infiltra esses pensamentos dentro do meio cristão? A bíblia fala em II Coríntios 11:4 que ele se disfarça em anjo de luz. O que é um anjo de luz? É alguém a serviço de Deus. É alguém que fala de Deus, usa o nome de Deus, está no meio do povo de Deus, usa a palavra de Deus, mas para infiltrar pensamentos do homem. A princípio ninguém imagina que tal anjo seja um instrumento de Satanás, mas se formos prudentes e provarmos os espíritos que vem até nós,

verificando qual a mensagem que está sendo trazida, podemos identificar claramente esse falsos anjos de luz.

Irmãos, um anjo de luz disfarçado, é alguém que age de maneira sutil, usando palavras agradáveis, palavras que fazem coceiras nos nossos ouvidos para que as ouçamos, não são palavra rudes, são palavras doces ao nosso enganoso coração. E a palavra que Satanás mais tem usado no nosso meio ultimamente, e quando eu digo nosso meio, eu falo do povo evangélico brasileiro, falo das igrejas tradicionais, falo das igreja pentecostais, falo da igreja de Jesus Cristo, e falo da Igreja de Jesus Cristo da Penha, é a palavra sonho.

De uma maneira muito sutil Satanás tem usado esta palavra para infiltrar os pensamentos do homem no meio das nossas igrejas. O pensamento que o crente não deve pegar a sua cruz. E isso tem vindo principalmente através dos hinos que tem suas origens em movimentos neopentecostais, cujos fundadores não possuem um caráter reto de compromisso com Deus, o compromisso claro desses movimentos é com o dinheiro.

Vejamos um exemplo desses hinos, o qual é de autoria da cantora

Se tentaram matar os teus sonhos

Sufocando o teu coração

Se lançaram você numa cova e ferido perdeu a visão

Não desista, não pare de crer, os sonhos de Deus jamais vão morrer

Não desista, não pare de lutar, não pare de adorar

Levanta teus olhos e vê Deus está restaurando os teus sonhos E a tua visão.

Recebe a cura, recebe a unção, unção de ousadia,

unção de conquista, unção de multiplicação

Existe nesse hino todos as características que houve na tentação que Satanás fez contra Cristo utilizando-se de Pedro. Basta você substituir a palavra sonho por pensamento. E meus irmãos o sonho não deixa de ser um pensamento, o sonho ao qual a autora desse hino se refere são os nossos pensamentos com relação a nossa vida.

Se tentaram matar os teus sonhos (pensamentos)

Sufocando o teu coração

Se lançaram você numa cova

São três frases que tentam nos levar a termos dó de nós mesmos pelas adversidades que estão em nossa vida. O objetivo claro de Satanás com essas letras que falam de sonhos é fazer com que tenhamos dó de nós mesmos para não pegarmos a cruz.

O que mais a bíblia ensina é que nós devemos sufocar o nosso coração, o qual é enganoso e desesperadamente corrupto. A mensagem do evangelho é uma mensagem que sufoca o coração humano, que o humilha, que coloca o coração humano numa classificação terrível.

Não desista, não pare de crer os sonhos de Deus jamais vão morrer.

A sutileza nesta parte do hino é levar você a pensar que os sonhos de Deus são os teus sonhos, que os pensamentos de Deus são os teus pensamentos. Mas o que é que Isaias ensinou : “*Os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, os meus pensamentos são bem mais alto do que os vossos pensamentos, assim como o céu é mais alto do que a terra.*”

Deus não se rebaixou, nem nunca rebaixará os seus pensamentos ao nível dos nossos pensamentos. Os pensamentos de Deus não são os nossos sonhos.

Essa letra coloca Deus como servo e o homem como Senhor. O Deus da bíblia não é assim. Ele é soberano, Deus reina, em grande majestade. Ninguém pode jamais dar um conselho a Deus sem depois ser humilhado por Deus, pois diante dele nós devemos nos calar. Pedro tentou dar conselhos a Deus quando foi falar com Jesus e foi humilhado para aprender que Deus é Deus e ninguém é seu conselheiro, ele age como ele quer.

Vejamos outro exemplo de letra de música evangélica que segue esse mesmo principio:

*Os planos que foram embora. O sonho que se perdeu. O que era festa e agora
É luto do que já morreu Não podes pensar que este é o teu fim Não é o que Deus planejou Levante-se
do chão! Erga um clamor!*

*Restitui! Eu quero de volta o que é meu Sara-me! E põe Teu azeite em minha dor
Restitui! E leva-me às águas tranqüilas Lava-me! E refrigera a minh'alma
Restitui...*

*E o tempo que roubado foi Não poderá se comparar
A tudo aquilo que o Senhor Tem preparado ao que clamar
Creia porque o poder de um clamor Pode ressuscitar...*

Encontramos também neste hino às mesmas características da tentação que Satanás fez contra Cristo utilizando-se de Pedro. Os planos que foram embora. Quando nós entregamos a nossa vida a Cristo, todos os nossos planos foram embora, os nossos planos se perderam. Nós morremos para nós mesmo. Houve luto no inferno. E aquele foi o fim da nossa carne. E foi exatamente o que Deus planejou para nós, a nossa cruz, que faz com que percamos a nossa própria vida. O que o hino está propondo é uma restituição da nossa vida velha, ele está sugerindo que desçamos da cruz. O que aliás foi o que feito com Cristo. Quando disseram: Se tu és o Cristo, desce da cruz.

O que está sendo proposto neste hino é: Se você é um filho de Deus, Deus tem algo melhor preparado para você do que a tua cruz. Deus tem planos de águas tranqüilas. Satanás se utiliza um verso bíblico, do salmo 23 quando fala que Deus nos leva a águas tranqüilas, mas para esse hino águas tranqüilas significa ausência de cruz.

Alem disso tudo há muita arrogância, quando o ser criado volta-se para o seu criador e coloca Deus na parede, e diz “Restitui, eu quero de volta o que é meu”.

As letras desses hinos não são colocadas à toa, elas partem de um ensinamento que é infestado hoje em grandes ministérios por pastores que reivindicam serem portadores da mensagem de Deus para o povo evangélico por terem recebido uma visitação do Espírito Santo, o qual deu uma mensagem para eles, e eles nessas ocasiões falaram em línguas.

Um exemplo desses pastores diz :

“O Sonho do Homem e o Projeto de Deus” – “Sonhe e ouse sonhar; você nunca irá além de seus sonhos”. Temos direito a tudo no mundo, basta apenas sonharmos e lutar por nossos objetivos para Deus conceder a bênção.

Quanta arrogância nesses escritos, onde Deus está sendo colocado como um verdadeiro gênio da lâmpada maravilhosa, que concede as bênçãos de acordo com os nossos sonhos, a nossa luta, e que temos direito a tudo no mundo.

Tais pastores não receberam visitação de nenhum Espírito Santo. Eles receberam na verdade uma visitação do espírito maligno, o qual também produz as línguas que atualmente vemos serem faladas nesses movimentos pentecostais.

Irmãos, qual a imagem que as pessoas enchem de Deus, quando clamam a ele para que realize os seus sonhos. Entrando no site da autora desse hino, pude ver um comentário de um usuário que gostou do site e colocou uma sugestão de um vídeo, vídeo que fala sobre o gênio da lâmpada maravilhosa.

E como esses hinos e livros, existem tantos outros que falam de sonhos e desejos que estão no meio evangélicos e estão sendo cantados, onde Deus se torna um gênio da lâmpada, é a mesma mensagem que Satanás usou contra Jesus utilizando-se de Pedro, é usada contra nós utilizando-se de livros, de pastores, e de hinos que muitas vezes vem parar nos nossos cultos. Onde muitas vezes pensamos que Satanás está bem longe daqui, e no entanto estamos cantando os hinos que ele mesmo compôs.

Mas Deus é totalmente diferente de um gênio da lâmpada, ele não está ao serviço do homem. Mas ele se encontra no controle de tudo o que acontece no universo, como podemos ver nos próximos versos da nossa meditação :

“Porque assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca, ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo que a enviei.”

Que visão maravilhosa de Deus que nos trás esse verso. Ela mostra Deus sentado num trono reinando e comandando todas as coisas através da sua palavra. Foi através da palavra de Deus que o mundo foi criado, que aquilo que não existia passou a existir, é através das suas palavra que ele governa o exército dos céus de maneira que ele controla todas as coisas que existem no universo e ele faz todas as coisas como lhe apraz, ou como lhe produz prazer. A realização da palavra de Deus é tão certa que

ela não é chamada na bíblia de sonho, mas sim de decreto, pois o que Deus fala, é uma ordem, que certamente se realiza. É o que é mostrado no Salmo 103 : 20

“Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!”

Sim, irmãos, mesmo num mundo onde existe tantas coisas que aos nossos pensamentos são más, elas estão dentro dos pensamentos elevados de Deus, que ele através da sua palavra decretou e ordenou, para que tudo seja feito como lhe agrada.

Não foram essas as palavras ditas por Deus à Moisés :

“Ao que lhe replicou o Senhor: Quem faz a boca do homem? ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego?. Não sou eu, o Senhor?” Ex 4:11.

“Vede agora que eu, eu o sou, e não há outro deus além de mim; eu faço morrer e eu faço viver; eu firo e eu saró; e não há quem possa livrar da minha mão.” Dt 32:39

Não disse Deus por Isaias neste mesmo livro que estamos lendo, um capítulo antes, que

“Eis que eu criei o ferreiro, que assopra o fogo de brasas, e que produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador, para destruir”. Is 54:16.

E não foi dito também neste mesmo livro em Is 45:5-9 que Deus esta no controle e decreta tanto o bem como o mal segundo o seu propósito.

Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cinjo, ainda que tu não me conheças. Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro. Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu sou o Senhor, que faço todas estas coisas. Destilai vós, céus, dessas alturas a justiça, e chovam-na

as nuvens; abra-se a terra, e produza a salvação e ao mesmo tempo faça nascer a justiça; eu, o Senhor, as criei:

Ai daquele que contende com o seu Criador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou dirá a tua obra: Não tens mãos?

Deus é soberano e diante da sua soberania cai muito bem o nosso silêncio.

Ele usa para os seus propósitos inclusive um rei ímpio, isso aos nossos olhos pode parecer mal. Mas para Deus não é mal, porque ele faz isso para mostrar que ele é Deus e que não há outro além dele.

Ele cria a luz e ele também cria as trevas. Ele faz com que alguns creiam no evangelho, e ele faz com que outros se endureçam para a palavra do evangelho. E que diremos nós a respeito dele: Poderá porventura o homem contender com o seu criador? O caco entre outros cacos poderá dizer ao que o formou Que fazes? Não. O barro não questiona o oleiro e ai daquele que levantar a sua voz para contender com o seu criador.

Deus está no controle de tudo, inclusive dos espíritos malignos, os quais também obedecem aos seus decretos:

“Ora, o Espírito do Senhor retirou-se de Saul, e o atormentava um espírito maligno da parte do Senhor.” I Sm 16:14

Sim, meus irmãos, tudo o que acontece no universo parte da palavra de Deus, e ele não está sujeito a ninguém para receber conselhos e realizar sonhos e desejos. Ele tem o domínio do mundo em suas mãos e tudo faz como lhe agrada.

Mesmo estando no controle de tudo o que ocorre no universo, criando tanto as pessoas com 100% de saúde, como aquelas que nascem com algum problema, tanto as situações de paz, como as situações de guerra, criando a luz e as trevas, criando o bem e criando o mal, Deus continua sendo bom e nele não há nada de impureza, porque ele é Deus e Salmos 119:68 afirma: “Tu és bom e fazes o bem” *Sl 119:68*

Deus assim age para mostrar que ele é Senhor sobre todas as coisas, e para mostrar toda a sua glória e o seu poder. Não foi isso que ele mesmo explicou quando disse que produziria o endurecimento no coração de Faraó:

“Eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá; glorificar-me-ei em Faraó, e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o Senhor”. Ex 14:4

E alguém ousaria dizer que quando Deus faz algo para promover a sua glória ele está fazendo algo de mal? Que Deus é culpado de exagerar na promoção da glória do seu nome?

Diante desses versos que são reivindicações de Deus de que ele esta no controle de tudo, nós devemos nos colocar na mesma posição que Jó e dizer: *“Se recebemos do Senhor o bem, também devemos receber o mal”*. Devemos aceitar quando Deus nos dá saúde e quando Deus nos dá a doença, quando Deus trás uma nova pessoa a nossa família e quando Deus leva um familiar bem próximo através da morte, quando Deus dá um emprego para nós e quando ele tira o emprego, quando ele nos livra do assaltante, mas também quando ele determina que sejamos assaltados, quando ele amolece ao coração de uma pessoa para que creia no evangelho, como também quando ele endurece o coração para que não creia nele.

E longe de nós tentar medir o poder de Deus pela quantidade de curas e operação sinais feitas em resposta as nossas orações. Deus pode curar e é poderoso para fazer. Mas ele é mais poderoso porque ele pode enfermar e mesmo assim continuar sendo um bondoso Senhor. Ele é senhor na saúde e também é Senhor na doença

Mas você pode estar pensando: Esta mensagem pode escandalizar a alguém. A bíblia responde a esse pensamento dizendo: *“Bem aventurado aquele que não se escandizar de mim” Lc 7:23*

E quando aos nossos sonhos e desejos do nosso coração?

Você poderá me questionar dizendo que crê no que diz o salmo 37:4 *“Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração”* ou ainda no que diz o salmo 30:5 *“O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem ao amanhecer”*.

E eu te respondo contando uma experiência de um fiel casal de irmãos do passado : seus nomes eram Benjamim Warfield e Annie. Aos 25 anos Warfield junto com sua noiva nutriam os mais belos sonhos a respeito da vida de casados. Como todo casal sonhavam com as belezas que a vida de casado pode proporcionar. Com a companhia um do outro nos passeios, com a comida que Annie preparava para Warfield com todo carinho e os quilos que ele ganharia a mais por se casar, com os filhos que viriam a alegrar o lar, com a intimidade física que é um dom de Deus para o casamento, com a vida ministerial que teriam juntos com Annie auxiliando ao seu esposo. Quantos sonhos aquele casal possuía. Mas, durante a viagem de lua de mel à Alemanha durante uma violenta tempestade Annie foi atingida por um raio e ficou permanentemente paralisada. E morreu ali boa parte dos sonhos do casal. Durante 39 Warfield cuidou de Annie, sua esposa, e raramente se ausentava de casa por mais de duas horas, durante todos os anos do casamento. Esse é realmente um caso de sonho desfeito.

Apesar disso, Warfield foi um renomado e mundialmente conhecido teólogo que ensinou no seminário de Princeton por quase 34 anos, até a sua morte. E os seus livros escritos, continuam até hoje a glorificar o seu Senhor.

Eu devolvo a pergunta: “Deus foi infiel em não atender os desejos do coração de Warfield e Annie?”

Diferentemente de José, que sofreu, mas veio a ser primeiro ministro do Egito, não houve ascensão ao poder do Egito ao final da história de Warfield. Apenas a extraordinária paciência e fidelidade de um homem para com sua mulher, por 39 anos, numa situação que nunca havia sido planejada – pelos homens é claro.

Eu concluo a mensagem com um pensamento do próprio Warfield sobre o verso 28 do capítulo 8 de Romanos.

“A idéia fundamental é o governo universal de Deus. Tudo o que acontece a você está debaixo de suas mãos. A idéia secundária é o favor de Deus para os que o amam. Se ele governa tudo, então nada exceto o bem pode sobrevir àqueles a quem ele faz o bem... Ainda que sejamos fracos demais para nos ajudar, e cegos demais para pedir o que necessitamos, e possamos apenas gemer em anseios deformados, Ele mesmo é o autor de tais anseios em nós... E ele dirigirá todas as coisas a fim de que recebamos somente o bem, de tudo o que acontece.